

VOZES DIVERSAS

DIFERENTES SABERES



SALÃO DE
INICIAÇÃO CIENTÍFICA
XXX SIC

15 A 19
OUTUBRO
CAMPUS DO VALE



Mapeamento participativo em Quilombo urbano: Percursos, memória e identidade

Taís de Freitas Munhoz - NEGA/UFRGS | Orientadora: Cláudia Luísa Zeferino Pires – NEGA/UFRGS

Introdução

O Quilombo dos Alpes, localizado na Zona Sul de Porto Alegre, é uma entre sete comunidades quilombolas autorreconhecidas que existem na cidade (Figura 1). A comunidade é tradicional de cultura de matriz africana que tem sua identidade e territorialidade marcadas pela ancestralidade desde o início do século XX, com a chegada da matriarca dona Edwirges Garcia da Silva até os dias de hoje com aproximadamente 75 famílias. O presente trabalho visa apresentar a comunidade os dados do censo comunitário realizado para o projeto de habitação popular em um material mais fluído, e criar por meio de oficinas, um ambiente de ensino-aprendizagem e práticas quilombolas a partir dos valores civilizatórios afro-brasileiros.

Metodologia

O trabalho realizado no ano de 2017 foi uma pesquisa-ação, onde a troca entre a comunidade e a universidade foi constante. Metodologicamente, as atividades do trabalho foram desenvolvidas considerando as particularidades da população da comunidade que é quilombola. Tendo preocupação com suas necessidades e demandas no território que estão alinhadas com a realidade cultural e espacialmente vivida. Dentre as demandas do território, umas das solicitadas pela Associação de moradores foi levantar base de informações para a comunidade, para tanto então elaboramos um cadastro que foi produzido e aplicado a partir de 5 momentos metodológicos: elaboração do questionário; zoneamento do território do Quilombo; reunião pré-cadastro; cadastro, organização dos dados e leitura e análise dos dados.

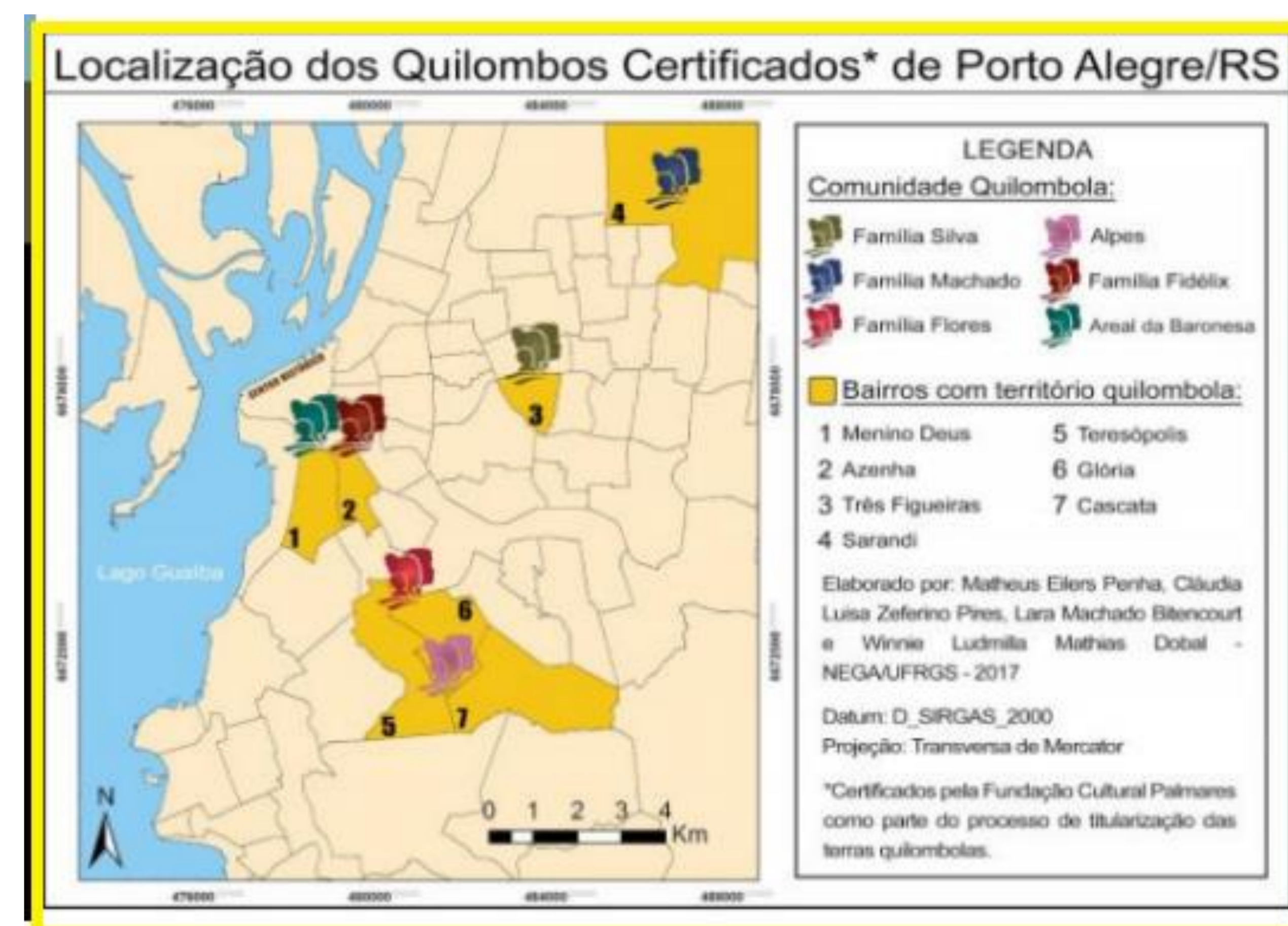


Figura 1: Localização dos quilombos em PoA

Resultados

A partir da base de dados, foram elaborados gráficos e tabelas com informações quantitativas e qualitativas da comunidade. Identificamos que 79% das moradias são chefiadas por mulheres, 53,3% das pessoas chefes de família nasceram no Quilombo dos Alpes, 88,8% se autodeclaram negra, parda ou mestiça e 44,6% não possui ensino fundamental completo. Acerca da composição etária da comunidade, sabe-se que a maioria da população encontra-se na faixa de 0 e 20 anos. Os dados qualitativos geraram textos organizados pelos pesquisadores a partir das respostas dissertativas que não poderiam ser expressas em gráficos, tais como identidade e pertencimento dos sujeitos que moram no Quilombo dos Alpes. Os resultados do censo comunitário serviram ainda para estruturar o trabalho técnico social necessário para o Projeto Minha Casa Minha Vida – Entidades.

Considerações Finais

Esse projeto de pesquisa expressa a sua relevância tendo em vista a pertinência dos seus resultados na vida dos membros da comunidade do Quilombo dos Alpes. Bem como argumentos científicos que corroborem com a sua afirmação enquanto comunidade quilombola, assinalando que o trabalho científico é capaz de atravessar os muros da academia quando esta se propõe a isso, trabalhar por e com as comunidades. Fazendo com o que está sendo produzido na universidade seja uma troca com a sabedoria popular.



Figura 2: Equipe que aplicou o cadastro no Quilombo dos Alpes.

